

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS DE MALÁRIA POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA NA ÚLTIMA DÉCADA

Tayrone Nayara Soares de Oliveira, Gabriela Feijão Freitas Pereira, Amanda Botelho Pereira, Elizandra Biá Viana e Ney Fonseca da Costa Junior.

Introdução: A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um parasita do gênero *Plasmodium*, ela é transmitida pela inoculação do protozoário a partir da picada do mosquito *Anopheles*, conhecido como mosquito prego. Ademais, é doença de notificação compulsória apenas em região extra-amazônica o que pode favorecer a subnotificação amazônica. **Objetivo:** Descrever e analisar o perfil epidemiológico dos casos de malária por município de residência do Pará, nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e de corte transversal dos casos notificados por Malária no estado do Pará, no período de 2011 a 2021. Foram utilizados somente os dados secundários do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS e tabulados pelo TABNET, selecionando-se as variáveis escolaridade, faixa etária, raça e resultado parasitológico. **Resultados:** Ao analisar a relevância da malária nos municípios paraenses, nota-se uma predominância do município de Itaituba, com 42,62%, ou seja, 26 casos notificados, incidência aproximadamente 3 vezes superior ao segundo município de maior incidência, a capital Belém, com 9 casos, o que pode estar relacionado à precariedade de ações preventivas contra a malária em locais de conflitos socioeconômicos e ambientais, como áreas de garimpo. No que tange à escolaridade, 45,9% (28) dos casos ocorreram em pacientes em educação fundamental, 11 casos em ensino médio e 4 em ensino superior. Quanto à idade, há predominância dos casos entre 20 a 59 anos, com 85,24% dos casos, que corresponde a 52 notificações. Observa-se a ocorrência da espécie *Vivax* no resultado parasitológico, com 45 casos, seguido da espécie *Falciparum*, com 9 resultados positivos. Quanto à raça, pardos e brancos são intensamente acometidos, com 34 e 20 casos, respectivamente, os quais podem estar ligados às questões socioeconômicas dos municípios. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, constata-se a importância no conhecimento do perfil epidemiológico nos municípios de maior incidência, com ênfase em Itaituba, para o desenvolvimento de um plano de intervenção mais direcionado a populações com baixa escolaridade, pardas e brancas, em idade adulta, visto que a dificuldade de acesso à saúde das populações ribeirinhas e o aumento de conflitos provocados pelo garimpo são fatores que cooperam para a alta dos casos. Com destaque para ações de prevenção na saúde pública em locais de maior ocorrência, os quais possam informar de maneira adequada o público-alvo mais acometido, além da correta delimitação do tratamento do paciente.

Palavras-chave: Malária, perfil epidemiológico, municípios paraenses.